

AValiação DE PSICOMOTRICIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CEMEI DE ITUMBIARA

Sabrina Andrade Rocha¹ (EG), Luciele Imaculada da Silva Lima¹ (EG), Sheila Maria Pereira Fernandes¹ (PQ).

¹ Instituto Luterano de Ensino Superior, *Câmpus Itumbiara* - Goiás.

Ensino e Aprendizagem na Sala de Aula.

Palavras-chave: *psicomotricidade, psicologia, escola.*

Introdução

O seguinte estudo relata sobre a experiência do estágio Básico II – Foco Escolar do curso de Psicologia do ILES/ULBRA de Itumbiara-GO, sendo realizado com um aluno de um Cemei da cidade. Para tanto, foi realizado previamente uma pesquisa bibliográfica qualitativa antes do início prático do estágio, onde buscou-se conhecer fatores essenciais sobre a psicomotricidade e o desenvolvimento infantil e também foi utilizado um livro que auxilia na verificação de todos os quesitos dessa avaliação. A psicomotricidade estuda o movimento do corpo em relação ao mundo externo e interno, com isso ela estrutura-se em um tripé composto de pensamento, afeto e movimento, os quais norteiam o desenvolvimento.

Resultados e Discussão ou Relato de caso

A psicomotricidade é composta de cinco elementos, sendo eles: esquema corporal, noção espacial, noção temporal, lateralidade, grafismo e pré-escrito.

O estudo da psicomotricidade infantil faz-se fundamental para a compreensão de alguma dificuldade que não se é esperado no desenvolvimento de acordo com a faixa etária de cada criança (BOULCH, 1988). A implantação de um ensino apropriado para crianças em idade pré-escolar se faz necessário para a verificação mais precoce de alguma alteração em algum dos processos presentes na avaliação psicomotora (FONTANA, 1997).

“Ir à pré-escola é um passo importante, pois amplia o ambiente físico, cognitivo e social da criança”. (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 276).

A psicologia escolar trabalha com teorias de aprendizagem diversas as quais contribuíram significativamente para a prática pedagógica, várias abordagens podem ser destacadas como: inatista-maturacionista, comportamentalista, piagetiana e histórico cultural (CASSINS *et al*, 2007).

Durante a observação a criança apresentou desenvolvimento adequado para sua faixa etária.

Foram realizadas ainda com a criança, algumas seções “livres” com brinquedos e outras atividades, com a finalidade de estimular a criatividade e outras habilidades.

Conclusões

A criança B. de quatro anos, observada no Cemei na avaliação psicomotora, demonstrou um comportamento dentro da média esperada para sua idade. Sendo que foi visível também o desenvolvimento de vários fatores ao decorrer do estágio, entre eles a noção espacial e a pré-escrita. Foram observados ainda fatores que estão em desenvolvimento e demonstram certa limitação ainda quanto até a mesma a itens da avaliação, como a noção temporal e lateralidade. Dessa forma, podemos concluir que a criança encontra-se adequada na avaliação psicomotora de acordo com sua faixa etária.

Agradecimentos

Ao Instituto Luterano de Itumbiara, Goiás pelo ambiente criativo e amigável que proporciona. À professora Ms. Sheila Maria Pereira Fernandes, pela orientação, apoio e confiança. Ao Cemei em que foi realizada a pesquisa, que nos recebeu de forma amigável e solícita.

Referências Bibliográficas

- BOULCH, Le. **Educação psicomotora**. 2º ed. Porto Alegre: Artmed, 1988.
- CASSINS, Ana Maria; JUNIOR, Eugenio Pereira de Paula; VOLOSCHEN, Fábila Deconto; CONTI, Josie; HARO, Maria Elizabeth Nickel; ESCOBAR, Miriã; BARBIERI, Vanessa; SCHMIDT. **Manual de psicologia escolar – educacional**. 21. ed. Curitiba: Unificado, 2007.
- FONTANA, Roseli A. C.; DA CRUZ, Maria Nazaré. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.
- PAPALIA, Daiane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed. 2013.